

11.2. PARTIDO ARQUITETÔNICO

A proposta de partido arquitetônico deste TFG surge a partir do entendimento de que o bairro Comerciário é parte do Centro, e que os espaços públicos do lado norte da Av. Centenário se configuram como uma rede integrada de praças e largos que tem tudo para se estender ao lado sul, mas que por questões de uso e desenho urbano, ainda não acontecem de forma plena.

Este partido propõe que toda a área de uso público dentro do recorte seja tratada como um único espaço público, ao invés de ser uma junção de praças e equipamentos pontuais que são apenas conectados por passagens. Portanto, o estádio Heriberto Hülse, principal equipamento do recorte, é interpretado como o limite-sul dessa “grande praça” que abrange todo o recorte e se interliga ao lado norte da Av. Centenário através do terminal de ônibus.

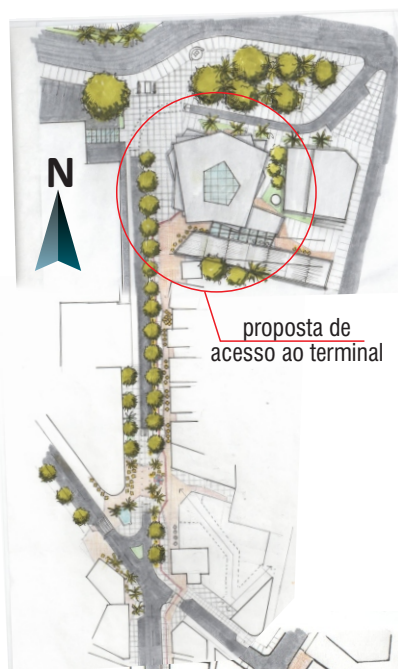
E baseado em todo o referencial teórico e nas análises temáticas, a proposta de partido busca enfatizar ainda mais o recorte como um espaço de encontro da cidade, criando novas possibilidades de apropriação e de permanências, com destaque para o maior equipamento, com maior valor simbólico, o Estádio Heriberto Hülse.

Ao lado, a demarcação dos limites do recorte trabalhado no partido

Imagem: PMC / adaptado pelo autor

Recorte

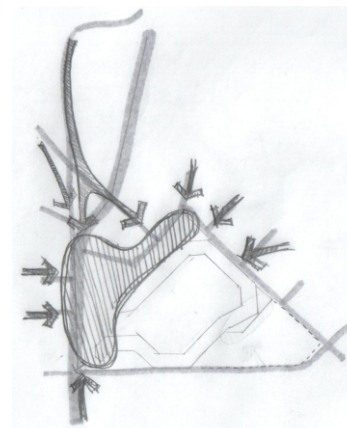
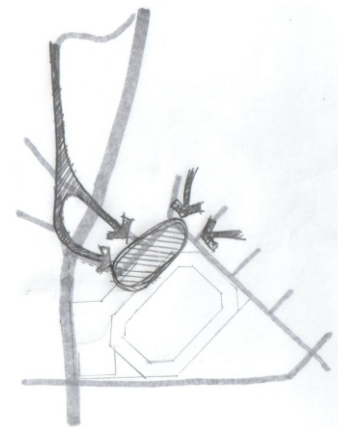




Quanto à implantação e às edificações, de forma geral, a proposta é que haja uma integração maior entre ambiente interno e externo, deixando-as visualmente mais permeáveis, adequadas à ideia de arquiteturas abertas, convidativas, e também à própria funcionalidade do projeto urbano, com seu grande fluxo de pedestres e com ligações peatonais que deverão ser reforçadas.

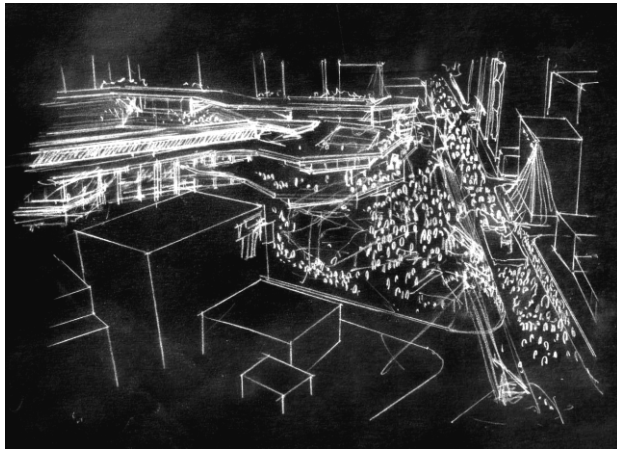
O bom observador entenderá que os limites entre edificação e espaço público não são bem definidos. A praça, o largo ou a rua se infiltram nos edifícios, gerando sensações de continuidade em que se deseja que o transeunte não tenha aquela percepção imediata da mudança de ambientes, mas sim que perceba tal mudança de forma mais lenta, processual. Nas próximas páginas explicativas sobre o partido, isso poderá ser notado desde a nova saída do terminal, com a permeabilidade visual da edificação e a paginação do piso, que tem continuidade com as calçadas. Já no primeiro trecho da Desembargador Pedro Silva, há momentos do percurso em que a calçada invade a rua, produzindo um espaço de travessia e tirando a preferência do automóvel, que continua transitando, mas agora de forma mais cautelosa. E, talvez o mais evidente, o estádio Heriberto Hülse, com a criação da praça vertical em patamares, que não demarca onde começa o estádio ou onde termina o espaço público. É um espaço intermediário, de transição.

Desenhos: autoria própria



A ampliação do terreno e a própria arquitetura do estádio reforçam o conceito do encontro, que ali acontece e foi amplamente abordado na pesquisa teórica deste TFG. Assim, cria-se um largo que, integrado com a arquitetura mais aberta do estádio, amplia a área onde hoje já se configura a concentração de pessoas, integrando-a mais com a cidade.

CENÁRIO 1: CARNAVAL



Neste caso, o Carnaval é só um exemplo da infinidade de possibilidades de apropriações que podem ocorrer no largo proposto em frente ao estádio e nas ruas do entorno. Logicamente, tais apropriações teriam caráter popular, seriam festas populares ou simplesmente o encontro para a comemoração de algum acontecimento inusitado. No cenário acima, a rua Desembargador Pedro Silva é ocupada pelo desfile de blocos e escolas de samba, enquanto o largo e a praça vertical são tomados pela multidão. Uma cena urbana, configurada num ambiente bastante urbanizado e, de certa forma, já acostumado com as multidões.

CENÁRIO 2: SHOW MUSICAL NO ESTÁDIO



O estádio poderia ser adaptado para receber *shows* musicais
Fotomontagem: autoria própria



Desenho: autoria própria

Adaptações para shows:

- Vestiários serviriam como camarins
- Sem o fosso, o acesso do público ao campo seria facilitado
- As cadeiras atrás do palco serão removíveis, para facilitar a montagem
- A diversidade de acessos poderá facilitar a setorização dos *shows*
- Da praça vertical, será possível visualizar o palco.

11.3. DESAPROPRIAÇÕES



Imagem: PMC / adaptado pelo autor

- Propriedade do Criciúma E.C.
- Propriedade necessária para a viabilidade do projeto urbano
- Propriedade que não é fundamental para a viabilidade do projeto, mas tem sugestões de participação.

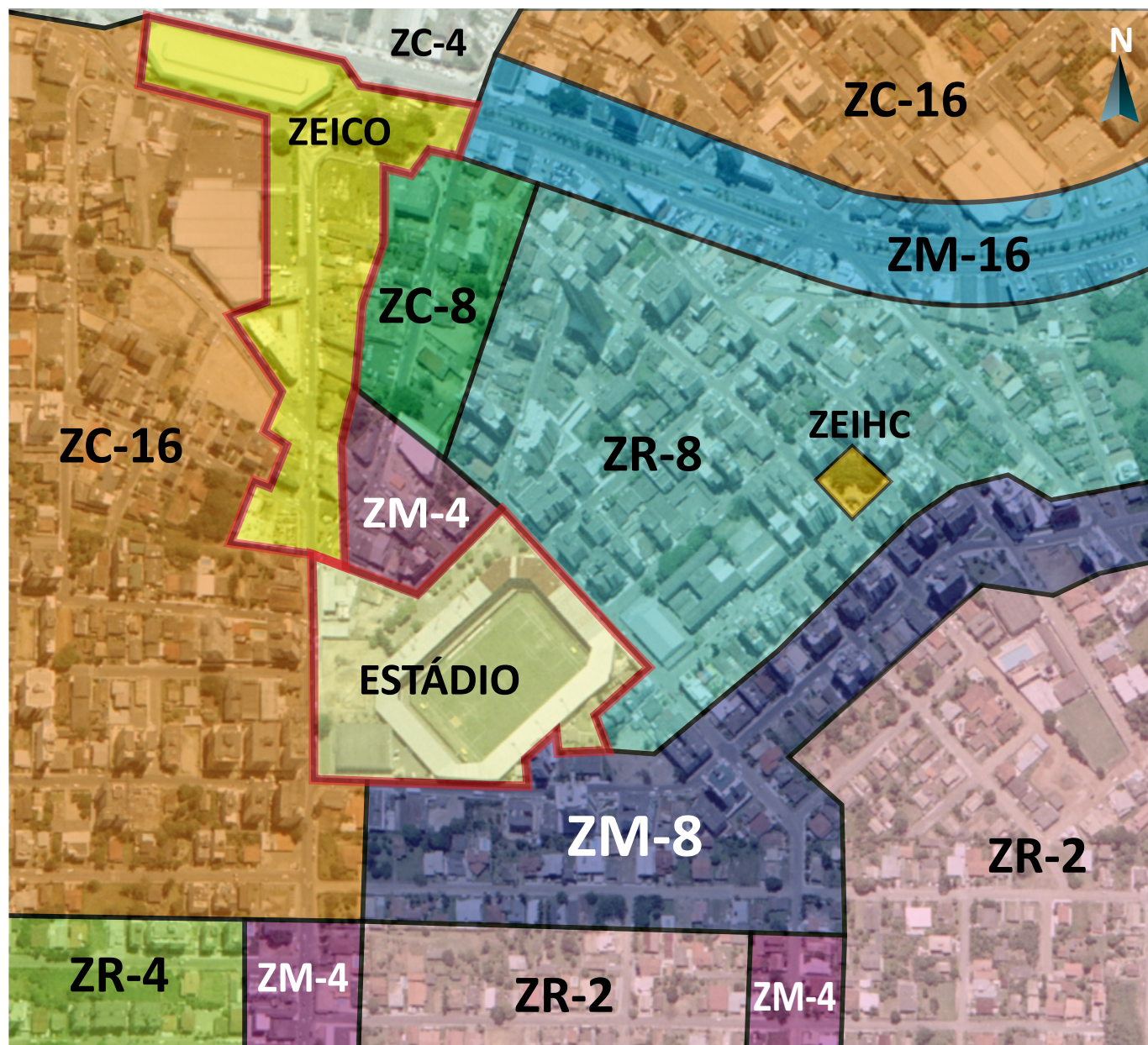
Para viabilizar o projeto de requalificação urbana, seria necessário o uso de alguns instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade para a compra ou concessão dos terrenos destacados no mapa ao lado. Através desses instrumentos, a iniciativa privada teria uma participação mais ativa em todo o processo de construção e nos benefícios da obra. E, da mesma forma, diminuiria a carga de participação financeira do poder público.

Resumo do uso dos instrumentos urbanísticos nas desapropriações

- 1 Operação Urbana Consorciada:** o proprietário construiria a edificação para uso público conforme projeto designado. Em contrapartida, todo o fluxo de pedestres que vem do Centro, pelo túnel do terminal, sairia dentro do edifício, garantindo sua viabilidade comercial.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo não utilizado do terreno poderia ser transferido para outro local da cidade, desde que previsto no Plano Diretor.
- 2 Direito de Preempção:** o poder público teria preferência na compra do terreno.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo não utilizado do terreno poderia ser transferido para outro local da cidade, diminuindo o preço do terreno.
Operação Urbana Consorciada: concessão do estacionamento do subsolo no abatimento do preço do terreno
- 3** O projeto seria executado como caráter de sugestão. Poderia haver incentivos construtivos e fiscais.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo do terreno não utilizado poderia ser transferido para outro local da cidade, desde que previsto no Plano Diretor.
- 4 Direito de Preempção:** o poder público teria preferência na compra do terreno.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo não utilizado do terreno poderia ser transferido para outro local da cidade, diminuindo o preço do terreno.
- 5 Direito de preempção:** o poder público teria preferência na compra do terreno.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo não utilizado do terreno ser transferido para outro local da cidade, desde que previsto no Plano Diretor.
Operação Urbana Consorciada: concessão do estacionamento do subsolo do estádio, concessão de novos equipamentos previstos no estádio.
- 6 Direito de Preempção:** o poder público teria preferência na compra do terreno.
Transferência do Direito de Construir: o potencial construtivo não utilizado do terreno poderia ser transferido para outro local da cidade, diminuindo o preço do terreno.
- 7 Operação Urbana Consorciada:** concessão de alguns usos específicos do estádio, como estacionamento, cinemas...
Transferência do Direito de Construir: o grande potencial construtivo não utilizado do terreno poderia ser comercializado.

11.4. PROPOSTA DE ZONEAMENTO

A proposta de zoneamento, ainda que tenha apenas um caráter de ideia, está baseada no partido do projeto e é também uma evolução da proposta do novo plano diretor de Criciúma, atualmente em fase de aprovação. De forma geral, busca adequar-se às alterações do sistema viário e ao ambiente que se almeja configurar entre o estádio e o terminal de ônibus. Destaque para a ZEICO, Zona Especial de Interesse Coletivo, que seria o projeto urbano específico da área, que engloba da paginação do piso da calçada à forma de ocupação das edificações nos lotes.



ESCALA: 1/5000
Fonte: autoria própria

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARLOS, Ana Fani A. **A cidade**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2003. 98 p.

ARRUDA, Miguel Jorge. **O estádio na cidade contemporânea: caso particular dos estádios de futebol e o Euro 2004**. 2009. 84 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, 2009.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropolgia da supermodernidade. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. 111 p.

AUGUSTINHO, Aguinaldo. **Praça Nereu Ramos**: o coração de Criciúma. Florianópolis: Samec Ed., 2007. 307 p.

BENJAMIN, Walter. **Rua de mão única**: obras escolhidas, volume 2. 5. ed São Paulo: Brasiliense, 1995. 277 p.

DAMATTA, R. et al. **Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakothke. 1982. 124 p.

FARRET, Ricardo Libanez; GONZALES, Suely Franco Netto; HOLANDA, Frederico Rosa Borges de; KOHLSDORF, Maria Elaine (Org.). **O espaço da cidade: contribuição à análise urbana**. São Paulo: Projeto, 1985. 141 p.

JUNIOR, Francisco Bezerra et. al. **Relatório de Impacto do Tráfego Urbano: Estádio Arena das Dunas e Áreas de estacionamento**. Natal, RN: Prefeitura Municipal de Natal, 2009. 76 p.

LEFÈVRE, José Eduardo de Assis; FADDEN, Roberto Mac. **Projeto do Vale do Anhangabaú e Operação Urbana Anhangabaú**. *Projeto*, São Paulo, n. 138, p. 52-68, 1991.

LYNCH, Kevin,. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227 p.

MEYER, Regina Maria Prosperi (org.). **Os centros das metrópoles. Reflexões e propostas para a cidade democrática do século XXI**. São Paulo: Associação Viva o Centro, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Terceiro Nome, 2001. 199p.

NASPOLINI FILHO, Archimedes. **De Cresciúma a Criciúma: 1880-1960**. Criciúma, SC: Ed. do autor, 2007. 227p.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de. **Estatuto da Cidade: para compreender...** Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001.

ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. **Cidades para um pequeno planeta**. 2. ed Barcelona: Ediciones G. Gili, 2001. 180 p.

Comerciário Esporte Clube. **Jubileu de Prata. Comerciário Esporte Clube**: a história completa de vinte e cinco anos de lutas e glórias fartamente ilustrada!. Criciúma, SC: Sampaio, 1972. 98 p.

CRICIÚMA: amor e trabalho. Criciúma, SC: Malusan, 1974. 89 p.

Manual para elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança. Araxá: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá.

Na internet:

ADOLPHO, Conrado. **Redes sociais expandem a sociedade dos poetas mortos**. Disponível em: <<http://www.conrado.com.br/redes-sociais-expandem-a-sociedade-dos-poetas-mortos/>>. Acesso em: 21 abr. 2011

BARREIROS, Mário. Estudo de Impacto de Vizinhança. Disponível em: <http://www.barreiros.arq.br/textos/EIV_12_dez_2002.PDF>. Acesso em: 2 jun. 2011

BORGES, Luiz Henrique de Azevêdo. **Do complexo de vira-latas ao homem genial**: futebol e identidade no Brasil. Histórica, ago. 2007. Disponível em: <<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao24/materia02/>>. Acesso em: 8 mai. 2011

CARVALHO, Adriana. **Esses romanos são loucos**. *Digestivo Cultural*. mar. 2007. Disponível em: <http://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=2227&titulo=Esses_romanos_sao_loucos!>. Acesso em: 21 abr. 2011

FERRAZ, Marcelo. **Numa velha fábrica de tambores, SESC-Pompéia comemora 25 anos**. Minha Cidade, São Paulo, 08.093, Vitruvius, abr 2008. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/08.093/1897>>. Acesso em: 10 mai. 2011

JR. FREITAS, Miguel Archanjo. **O futebol como objeto de estudos das ciências sociais**: a urgência de novas abordagens. Revista Digital, Buenos Aires, mar. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd94/sociais.htm>>. Acesso em: 25 abr. 2011

LAPS, Leo. **Breve relato sobre os trabalhadores do carvão**. A Nova Democracia, mar. 2004. Disponível em: <<http://www.anovademocracia.com.br/no-17/888-breve-relato-sobre-os-trabalhadores-do-carvao>>. Acesso em: 12 mai. 2011

MELENDEZ, Adilson. **Requalificação dá novo desenho à região da Luz**. Arcoweb, fev. 2001. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/consorcio-nova-luz-urbanismo-28-03-2011.html>>. Acesso em: 24 jun. 2011

NETTO, Carmo Gallo. **O futebol como fenômeno social**. *Jornal da UNICAMP*, Campinas, ago. 2005, ed.295. Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/agosto2005/ju295pag12.html>. Acesso em: 25 abr. 2011

SABOYA, Renato. **Operações Urbanas Consorciadas – uma introdução**. Disponível em: <<http://urbanidades.arq.br/2008/08/operacoes-urbanas-consorciadas-uma-introducao/>>. Acesso em: 30 abr. 2011

SABOYA, Renato. **Transferência do Direito de Construir**. Disponível em: <<http://urbanidades.arq.br/2008/06/transferencia-do-direito-de-construir/>>. Acesso em: 30 abr. 2011

Evolução urbana e ciclos econômicos. Fragmentos históricos de Criciúma. Disponível em: <http://camara.virtualiza.net/historia_criciuma_evolucao.php>. Acesso em: 15 mai. 2011

O país do futebol. Veja Online. Ed. Abril, jun. 2002. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/especiais/penta/sumario.html>>. Acesso em: 20 abr. 2011